



# COEB 2018

**VII CONGRESSO DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

Docência na sociedade multímedias

**Dias 05 e 06 de fevereiro**

Realização



# O empoderamento de idosos na escolarização da EJA do Núcleo de Estudos da Terceira Idade/ UFSC

Prof<sup>a</sup>. MSc. Cássia C. de A. C. Machado  
Email: [cassia.chala@ufsc.com](mailto:cassia.chala@ufsc.com)

# O PERCURSO E INTERESSE PELA PESQUISA

## Experiência de vida - meu primeiro olhar



Minha avó materna  
DIAMANTINA  
(*in memoriam*)  
1906 – 1996



Minha mãe  
AGDA  
75 anos/2016



Estudante da EJA  
IDALINA  
(*in memoriam*)  
80 anos/ 2003

## VELHICE

Histórias interligadas **pelo desejo de apropriação de saberes escolarizados**  
“Relação de saber com o mundo” (CHARLOT, 2000)

O referido estudo buscou registrar e dar destaque a “voz” dos estudantes idosos pertencentes a modalidade EJA, objetivando **compreender as relações estabelecidas com os saberes escolares, bem como suas possíveis contribuições para o empoderamento desses sujeitos.**

## OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Analisar os documentos de orientação legal referentes ao processo de escolarização dos estudantes idosos na EJA;
- b) Realizar discussões teóricas em especial no campo da Educação de Jovens e Adultos, de modo a dar mais visibilidade aos estudantes idosos e ao processo de empoderamento deles;
- c) Conhecer os estudantes idosos da EJA no NETI/UFSC e os significados da escolarização na modalidade em suas relações (consigo, com os outros e com o mundo);
- d) Analisar de que modo o processo de escolarização ofertado na EJA contribui ou não para o empoderamento das pessoas idosas.

## Relevância do estudo em questão

SOCIAL

POLÍTICA

EDUCACIONAL

Especialmente nos seguintes aspectos:

Crescente  
envelhecimento  
populacional

Mudança de perfil da  
pessoa idosa em nossa  
sociedade

Pouca visibilidade dos  
idosos em pesquisas  
científicas de âmbito  
educacional (EJA)

Desconsideração da  
**velhice** na elaboração  
de políticas públicas e  
leis relacionadas à  
Educação

Evidência de pessoas  
idosas sem nenhuma  
ou com pouca  
escolarização

## ESCOLHA DO NÚCLEO DE ESTUDOS DA TERCEIRA IDADE COMO CAMPO DE INVESTIGAÇÃO

- Pertencer à Universidade Federal de Santa Catarina – *status* social;
- Desenvolver ações voltadas à educação permanente para o público adulto e idoso;
- Possuir uma localização privilegiada na cidade de Florianópolis;
- Por abarcar um expressivo número de estudantes idosos na EJA do Núcleo/UFSC.

**OBS: O processo educativo para o público adulto e idoso no NETI/UFSC partiu de um projeto de extensão em parceria com o Centro de Educação em 2007 e em 2009 ocorreu a transição para EJA.**

**2007 a 2008 - o processo educativo foi conduzido por um projeto de extensão em parceria com o Centro de Educação.**



**Em 2009 o processo educativo fica a cargo da Secretaria Municipal de Educação de Florianópolis, por meio da modalidade EJA.**



**No ano de 2015, mediante a luta (em defesa do direito à continuidade nos estudos) de estudantes, professores da EJA e da coordenadora do NETI, ocorre a implantação do ensino médio/ CEJA, o qual é ofertado pela Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina.**

## TURMAS DE EJA - 2016

EJA  
(PREFEITURA)  
Ensino  
Fundamental

- 1 turma - 1º segmento
- 2 turmas - 2º segmento

CEJA (ESTADO)  
Ensino Médio

1 turma

## PERCURSOS METODOLÓGICOS DA PESQUISA

- Pesquisa de abordagem qualitativa com características exploratórias;

### DESENVOLVIMENTO DA PESQUISA:

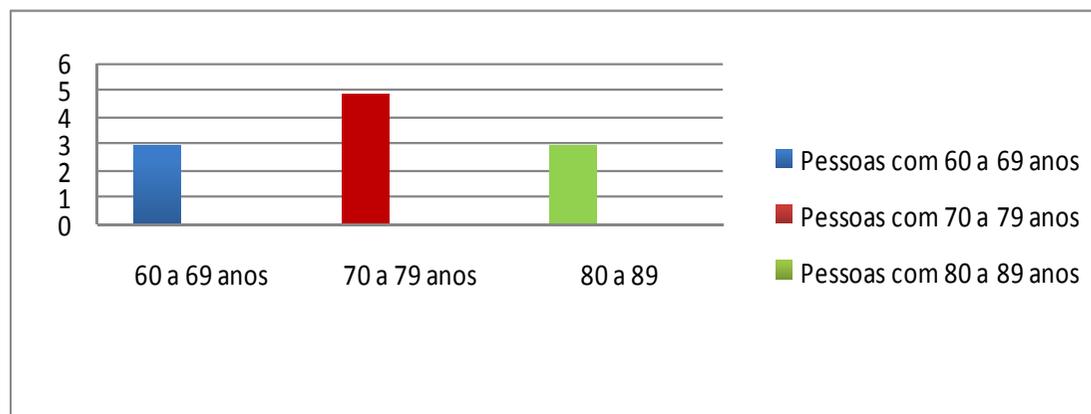
- Estudo Bibliográfico (5 fontes);
- Análise Documental;
- Técnica do Grupo Focal - 11 participantes - realizado no 2º sem. de 2016;
- Entrevistas semiestruturadas – com 3 profissionais.

## OS SUJEITOS DA PESQUISA

Possuem diferentes origens, vivências, situações financeiras, relações familiares, condições de saúde, crenças, costumes e modos de ser, pensar e agir diversificados;

Dos 11 sujeitos investigados, 10 são do sexo feminino e apenas 1 do sexo masculino, com idades que variam de 62 a 82 anos. São nove estudantes do 2º segmento (matutino e vespertino) e dois do CEJA (matutino). Não houve a participação de estudantes do 1º segmento da EJA.

**Gráfico 1** – Distribuição dos participantes da pesquisa por grupos de idade



Fonte:Elaboração da autora com base nos dados da pesquisa, (2016).

Realização

## A ESCOLHA PELA MODALIDADE EJA NO NETI/UFSC

- a **facilidade de acesso ao NETI/UFSC**, especialmente pelo fluxo intenso de transporte coletivo para diferentes localidades da cidade.
- a **identificação com o público adulto e idoso**, o fato de conviver com pessoas mais ou menos da mesma faixa etária trazem aos participantes da pesquisa mais segurança para falar no grupo, para expor as ideias e as dificuldades, já que entendem que pertencem a uma mesma geração (ou geração próxima) e com o mesmo passado opressor (foi negado o direito de estudar);
- a **possibilidade de participação em outras atividades** no Núcleo, na Universidade e em outros espaços;
- A **oferta de aulas diurnas**;
- o **acolhimento recebido** por parte dos funcionários do NETI/UFSC e dos professores da/o EJA/CEJA. Alguns participantes foram convidados pelos próprios estudantes e professores da EJA e outros, por indicações de profissionais da área de saúde, de familiares e até mesmo, de pessoas desconhecidas.

## RESULTADOS DA PESQUISA

Motivos que levaram os participantes a estudar nessa fase da vida...

“Então, para mim foi muito bom vir estudar. Eu já estava mesmo em depressão por causa de problemas da família. Aí uma amiga me trouxe e eu estou adorando [...]” (DENISE, 68 anos, 2ª segm. - EJA).

“Eu queria tanto estudar, mas naquela época como eu era a filha mais velha e fiquei no compromisso de cuidar dos meus irmãos, mas hoje eu estou bem contente aqui (ANA, 62 anos, 2º segm. – EJA).

“O meu caso é simples porque eu não estudei, eu encontro nomes que eu não entendo nada [...] Eu percebo que isso me faz mal porque tem diferença no tratamento das pessoas comigo. Eu acho que se eu soubesse ler e escrever direitinho tudo ia mudar para mim [...]” (BEATRIZ, 64 anos, 2º segm. – EJA) .

“A ideia é estudar para fazer um livro não precisava ser um arsenal de livros, um livro, dois livros para contar a [...] história da família, a minha história [...]” (OLINDA, 81 anos, 2º segm.- EJA).



## POSTURA DAQUELES QUE SE PERCEBEM MAIS ATUANTES...

“Estou estudando, estou com saúde e estou na luta e não vou parar porque esse é o meu grande desejo e um desejo a gente luta por ele pra vencer na vida” (ILZA, 75 anos, E.M. - CEJA).

## POSTURA DAQUELES QUE NÃO SE PERCEBEM TÃO ATUANTES...

“Eu acho que a EJA tem me ajudado a superar um monte de problemas que eu tenho, sabe! O que eu queria era morar sozinha, mas não dá. [...] Acho que aqui é o lugar que mais sou feliz e onde eu tenho vontade de viver” (SANDRA, 75 anos, 2º segmento - EJA).

**Vontade de aprender - realização social e pessoal**

– aprender o conhecimento (cultura dominante) para validar as suas histórias, culturas, ou seja, a vida de gente do povo. Ter mais segurança e domínio perante suas vidas. Situar-se como atores sociais no mundo.

**“Sentir-se reconhecido e valorizado”** – desmistificação a imagem de pessoa idosa recolhida, dependente e que só vive de lembranças. Vontade de estar junto, compartilhar saberes e de sentir-se encorajada a falar em público. **O saber escolar trouxe a vontade de dar sentido à velhice.**

**“Sentir-se consciente para dizer a sua palavra”** – precisa acreditar no seu potencial, refletir sobre as ações no/com o mundo, entender o porquê de dizer a sua palavra e erguer altivamente a voz, pois só assim serão capazes de lutar juntamente com pessoas do seu grupo social (por mudanças sociais/menos injustiças sociais).

**Ser capaz de lutar para transformar** – entende-se que quanto mais as pessoas das camadas populares forem capazes de **desvelar a realidade objetiva e desafiadora** (da qual incide a ação transformadora) **mais condições terão de agir criticamente nela.**

## O IDOSO: UM SER POLITIZADO NO MUNDO

O engajamento político dos estudantes da EJA/do CEJA possibilitou algumas conquistas, as quais são considerados no estudo como indícios de empoderamento:

- implantação de uma turma de ensino médio no NETI/UFSC;
- criação de uma turma de EJA do 2º segmento no turno matutino;
- participação no Programa Mulheres SIM no IFSC;
- divulgação de experiências escolares para sociedade (pesquisas científicas, entrevistas para jornais e revistas, etc.);
- participação em palestras (realizando depoimentos) no intuito de trazer uma visão positiva sobre a velhice.

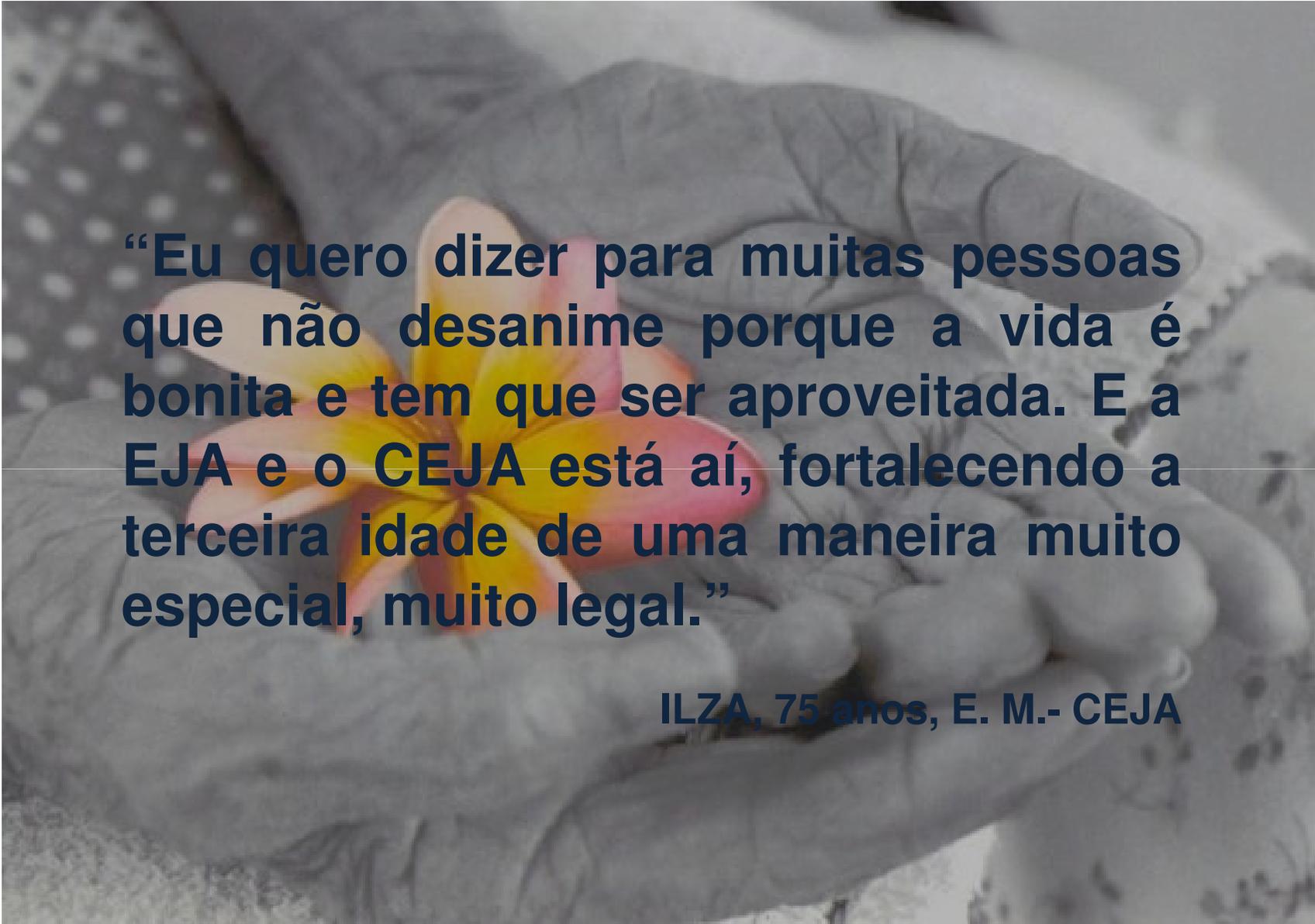
## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolarização na EJA no NETI/UFSC **proporcionou-lhes participar de outros espaços sociais, estreitar laços familiares, estabelecer novas amizades e ter outra postura frente à vida e à sociedade.**

O fato das turmas de EJA/CEJA no NETI/UFSC receberem **um público de mais idade traz uma particularidade importante para o fortalecimento dessas pessoas idosas**, pois elas se sentem mais à vontade para expor as ideias, compartilhar experiências e revelar as dificuldades, já que existe uma identificação com os demais colegas, tanto em nível de dificuldades e ritmo de aprendizagem como de experiências vividas (vida individual e contexto social) marcadas por desvalorização, submissão, opressão social

Os resultados da pesquisa apontam que a escolarização na EJA dentro do espaço do NETI/UFSC tornou-se um território propício para o processo de empoderamento das pessoas idosas, pois há uma participação ativa desses sujeitos, os quais se percebem valorizados em suas necessidades e desejos e empenhados como atores sociais.

Portanto, entende-se que **os indícios de empoderamento dessas pessoas situam-se no momento de independência, de conscientização e de mobilização para efetivar mudanças sociais.** Desse modo, **o nível de escolarização exerce influência no momento de independência, de conscientização e de maior participação social/política,** no entanto **é a subjetividade que potencializa (ou não) as ações dos indivíduos no/com mundo.**



**“Eu quero dizer para muitas pessoas que não desanime porque a vida é bonita e tem que ser aproveitada. E a EJA e o CEJA está aí, fortalecendo a terceira idade de uma maneira muito especial, muito legal.”**

**ILZA, 75 anos, E. M.- CEJA**

## REFERÊNCIAS

AFONSO, Maria Aparecida Valentim. Educação e leitura em Freire: a atualidade de uma práxis. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA CÁTEDRA UNESCO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 1., 2010, João Pessoa/PB. **Anais...** . João Pessoa/PB: Editora Universitária UFPB, 2010.

ANDRADE, Márcia Andréa R. A (des)construção social e a educação de idosos: reflexões e paradigmas. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DA CÁTEDRA UNESCO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS, 1., 2010, João Pessoa/PB. **Anais...** . João Pessoa/PB: Editora Universitária UFPB, 2010.

ARROYO, Miguel Gonzalez. **Educação de Jovens e Adultos**: um campo de direitos e de responsabilidade pública. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

BAQUERO, Rute Vivian A. Empoderamento: instrumento de emancipação social? – uma discussão conceitual. **Revista Debates**, v.6, n.1, 2012. Disponível em: <<http://seer.ufrgs.br/debates/article/view/26722>>. Acesso em: 14 jan.2014.

BARBOSA, João Alexandre. Uma psicologia do Oprimido. Introdução. in: BOSI, Ecléia. Memória e Sociedade: **Lembranças dos velhos**. 3.ed., São Paulo: Companhia das Letras, 2010

FIORI, Ernani Maria. Aprender a dizer a palavra. In: FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 17. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

FOLLARI, Roberto A. Problemas em torno da pesquisa qualitativa. In: BIANCHETTI, Lucídio; MEKSENAS, Paulo (Orgs.). **A trama do conhecimento: Teoria, método e escrita em ciência e pesquisa**. 2. ed. Campinas/SP: Papyrus, 2012.

FREIRE, Ana Maria Araújo. **Analfabetismo no Brasil: da ideologia da interdição do corpo à ideologia nacionalista, ou de como deixar sem ler e escrever desde as Catarinas (Paraguaçu), Filipas, Madalenas, Anas, Genebras, Apolônias e Gracias até os Severinos**. 3. ed. São Paulo: INEP-Cortez, 2001.

FREIRE, Paulo. **Conscientização: teoria e prática da libertação**. São Paulo: Cortez & Moraes, 1980.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 23. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

\_\_\_\_\_. **Professora sim, tia não: Cartas a quem ousa ensinar**. São Paulo: Olho d'água, 1997.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da Esperança: um reencontro com a Pedagogia do Oprimido**. 5. ed., Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1998.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas a outros escritos**. São Paulo: UNESP, 2000.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia dos sonhos possíveis**. São Paulo: Editora UNESP, 2001a.

\_\_\_\_\_. **Política e educação:** ensaios. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001b. Disponível em: <<http://forumeja.org.br/files/PoliticaeEducacao.pdf>>. Acesso em: 05 set. 2015.

\_\_\_\_\_. **Pedagogia do Oprimido.** 32. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002.

\_\_\_\_\_. **A educação na cidade.** 6. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

\_\_\_\_\_. **Educação como Prática da Liberdade.** 29. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2006.

\_\_\_\_\_.; MACEDO, Donaldo. **Alfabetização:** leitura da palavra leitura do mundo. 3 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.

\_\_\_\_\_.; SHOR, I. **Medo e Ousadia:** o cotidiano do professor. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986.

FRIEDRICH, Márcia et. al.. Trajetória da escolarização de jovens e adultos no Brasil: de plataformas de governo a propostas pedagógicas esvaziadas. **Ensaio:** aval. pol. públ. Educ., 2010, v.18, n.67, p.389-410. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ensaio/v18n67/a11v1867>>. Acesso em: 10 dez. 2015.

GADOTTI, Moacir **A escola e o professor:** Paulo Freire e a paixão de ensinar. São Paulo: Publisher Brasil, 2007. Disponível em:

<[http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2773/1/FPF\\_PTPF\\_12\\_026.pdf](http://www.acervo.paulofreire.org:8080/jspui/bitstream/7891/2773/1/FPF_PTPF_12_026.pdf)>. Acesso em: 07 ago. 2016.

\_\_\_\_\_. Educação popular e educação ao longo da vida. In: Documento para a CONFITEA – BRASIL + 6, São Paulo, 2009. Disponível em:

<[https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Educacao\\_Popular\\_e\\_ELIV\\_Gadotti.pdf](https://www.paulofreire.org/images/pdfs/Educacao_Popular_e_ELIV_Gadotti.pdf)>. Acesso em: 04 dez. 2016.



COEB  
2018

VII CONGRESSO DE EDUCAÇÃO BÁSICA

Docência na sociedade multímedias

FIM

Realização

